Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 156 | DOMINGO, 10 DE MAIO | Numero: 300 réis

CONSULTA E AGRADECIMENTO

POLITICA — Meu bom amigo. Os nossos amigos dos Estados querem que os d'aqui sejam os unicos sacrificados. Diga-me, em caso de annullação, podemos contar com a sua gente?...

CAPANGA — Em toda «linha» madama?...

POLITICA — Obrigada. O seu concurso representa a minha popularidade aqui e nos Estados. Mais lá que cá. Até breve...

Armando Palacio Valdès (24)

JOSÉ

(Novella de costumes maritimos)

VERSÃO DE CUNHA E COSTA

VII

Este merito é vivamente commentado, dizendo-se por exemplo: « Fulana briga bem; Sicrana acalora se demasiado; Beltrana grita muito mas não diz cousa que preste » como se se tratasse dos oradores de fama de Madrid. Ainda ha pouco tempo havia em Rodillero uma pessoa que eclipsava todas as regateiras do logar, e as derrotava sempre que se mettia de batebocca com ellas: era um homem, posto que mais parecesse mulher por seus gestos e inclinações; chamava-se, ou chama-se Pedro Regalado, mas só é conhecido pela alcunha de *maricas do D. Candido*. Thereza, apezar de haver brigado innumeras vezes, nunca chegara a adquirir, por seu natural impetuoso, o grau de perfeição que a rhetorica das comadres exigia: o velar as injurias para ferir o adversario sem descobrir-se; o subir e baixar a voz opportunamente; o gesto persuasivo; o sorriso ironico; o afastar-se magestosamente e volver de improviso com um novo insulto nos labios. A sra. Isabel, por sua posição um tanto mais elevada, descia poucas vezes á palestra da rua, mas era excessivamente temida por sua astucia e malevolencia.

— Aos cães andas tu atirada ha muito tempo, pobresinha — disse, respondendo, imperturbavel, á temivel ameaça de Thereza.

— Isso querias tu: deitar-me aos cães! Para começar, vaes-me deixando a pedir esmola, tirando-me o pão.

— Que te tirei eu, não me dirás?...

— A lancha nova de meu filho, infame!

— Com que, comi a lancha de teu filho?! Não me suppunha com tão boa dentadura!

Os curiosos riram. Thereza, rubra de furor, gritou:

— Ri-te, ordinaria, ri-te, que já todo o povo sabe que induziste o maluco do sachristão a cortar os cabos da lancha.

A mestra empallideceu e quedou-se um instante suspensa; mas, reposta em seguida, replicou:

— O que o povo sabe é que ha muito tempo deveras estar engaiolada por louca.

— Engaiolada has de ser tu na cadeia. Hei de te metter na enxovia, tão certo como chamar-me Thereza.

— Cala a bocca, maluca — disse a mestra, esboçando um sorriso — não vês que estão rindo a tua custa?

— A' cadeia! á cadeia! — repetiu a viuva com energia, e voltando-se para os circumstantes perguntou com emphase: — Já viram mulher mais perversa?... A mãe morreu de uma pancada que lhe deu esta infame... Expulsou o irmão de casa e obrigou-o a sentar praça... Ao marido, que era um bom homem, deixou-o morrer como um cão, sem medico e sem remedios para não gastar uns vintens... que tambem não eram seus; e se não dá cabo do que agora tem é porque elle é um maricas que para nada serve...

Neste momento, D. Claudio, que estava por traz de sua mulher sem atrever-se a intervir na contenda, estendeu a fronte deprimida e o rosto ainda mais feio pela indignação que reflectia, exclamando:

— Cale-se você, sua confiada; saia d'aqui ou dou parte incontinente ao sr. Alcaide.

Mas a professora, que refreava a colera com grande trabalho, achou meio de dar-lhe expansão sem comprometter-se, e estendendo o braço pregou no marido um bello sopapo de costas de mão. O pobre pedagogo, ao ver-se maltratado tão inopinadamente só teve animo para exclamar, levando a mão á parte dorida:

— Mulher! porque me castigas?

Thereza estava tão embevecida na enumeração das maldades da sua inimiga, que não deu pelo divertido incidente e proseguiu dizendo para a multidão, que a escutava:

— Agora rouba o dinheiro da filha, o que o defunto herdara de seus paes, não a deixa casar-se só para não largar a fatia... Mais depressa deixaria os dentes n'ella...

A sra. Isabel soltou uma gargalhada estridente.

— Ora até que afinal! Estás offendida porque não quero que minha filha case com o teu rapaz, não é verdade? Contavas deitar as unhas ao meu dinheiro e divertir-te com elle, lambe-te, pobresinha, lambete, que tens o focinho besuntado.

A viuva poz se encarnada como um pimentão.

(*Continúa*).

O APOSTOLO POLICIAL

De que me servem as boas intenções se não ha cobre?

— O que? Agora é que você se lembra de continuar os estudos? Com essa idade?

— Que queres? Levei ssse tempo todo a esperar pela Universidade...

AS BODAS DE OURO

Amanhecera festivo esse dia, cheio de sons, cheio de luz, como movimentado por um intimo alegre e feliz.

Havia em tudo a communicação de um sorriso bregeiro e saltitante, um sorriso de netos para avós, macio como uma caricia materna.

Bimbalhavam os sinos nas torres, ruidosamente, metallisando a picardia.

Mulatas gordas, sobraçando cestos, trunfa ao alto da cabeça, espaventosas sob as frufrutantes vestes riscadas de florões, fallando alto para todos os lados, buscavam os *alugueis*, de volta das *compras*.

Ainda os padeiros se curvavam ao peso das grandes cestas rectangulares, em que os pães se confundiam em abraços forçados, sob a baeta de um encarnado vivo.

E a Belém feiticeira, sahida ha pouco das sombras da noite, porque fôra tragada, sacudindo a cabelleira farfalhante das arvores, á beira da guajará rumorosa — tinha aquelle ar expansivo de quem deixou ha pouco o leve carinho de um banho excellente.

Manhã deliciosa para uma divagação espiritual retrospectiva.

O sr. Souza Martins — velho de olhares doces, sadio sob o peso dos seus setenta annos, cercado da alegria ruidosa dos netos — repetira a ceremonia de cincoenta annos atráz.

— Fôra infeliz — dizia elle, — a velha não lhe déra tempo de refazer essa ceremonia ao lado de outra.

E a d. Bemvinda sorria complacentemente, dizendo-se do mesmo modo infeliz.

Mas, depois, para retirar essa palavra, que lhe punha arrepios na pelle, por descargo de consciencia, accrescentou:

— Elle falla de farto e eu tambem de farta de tanta ventura. Basta dizer-se que sempre fômos muito carinhosos um para o outro, sempre muito felizes. Não é verdade, Anselmo?

Elle concordou, sorrindo, muito intimamente satisfeito.

Tinham vindo, havia pouco, da egreja.

Os pequenos receberam nos com petalas de flôres, abraços e beijos em profusão, tratando por seu turno dos seus casamentos futuros... quando tambem já tivessem netos.

Um aventurou uma pergunta, que todos acharam espirituosa e reveladora de um talento precoce:

— Então o vôvô e a vóvó não eram casados?

A filha mais velha do sr. Martins — mãe da criança prodigio — explicou que aquillo era uma festa, uma recordação de outros tempos; mas que os dous já eram casados havia muitos annos.

— Ahn! fez o pequeno, como quem acabasse de desfazer uma duvida qualquer.

Outro queria saber a razão por que o casamento não se realizára de tarde e sim de manhã, assim a modos de um baptisado. (*Continúa*)

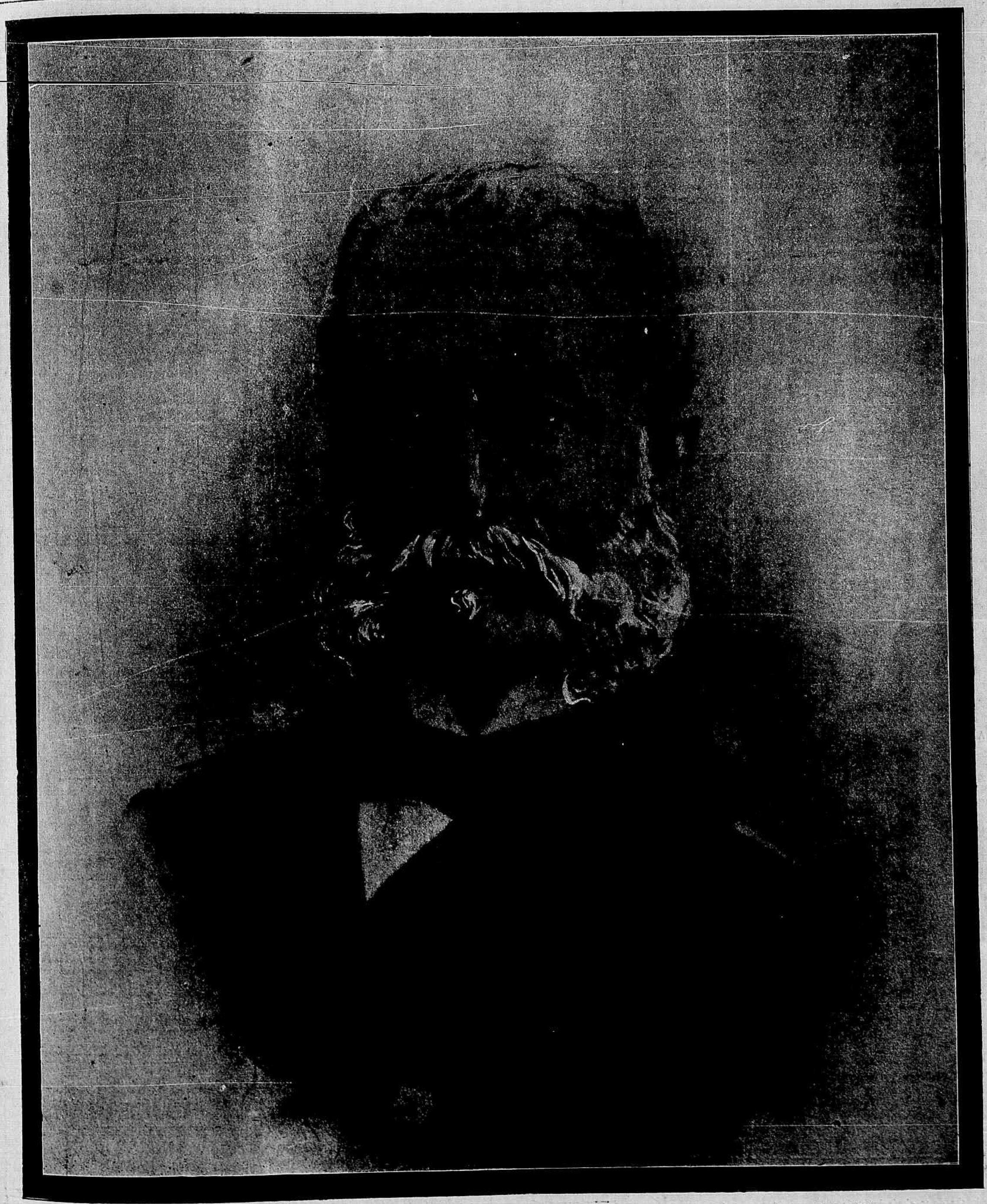
Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 156 DOMINGO, 10 DE MAIO Numero : 300 réis



ALMIRANTE JERONYMO FRANCISCO GONÇALVES Phot. Bastos Dias.

UM HEROE!

... De repente, o Souzinha interrompeu o que ia dizer e, de um salto, como quem dá um mergulho, embarafustou por um corredor, de corrida e galgou a escada.

Fiquei muito parvo, ali, a meio da rua do Ouvidor apinhada, com gente de todas as especies, a subir, a descer como formigas activas n'um carreador. Era inexplicavel o movimento brusco do meu companheiro!...

Seria um cadaver?... Um credor feroz, implacavel, desses aos quaes não assenta o verso do Junqueiro:

« ... que feliz cadaver, que até cheira bem ...»?

Devia ser isso, mas, por mais que olhasse não vi ninguem com a cara do *mètier*: rapazes conhecidos, uns garotos de jornaes e um rancho de moças; mais ninguem passava

Ah! mas entre as moças ia a Olga, a linda Olga Silva, e a linda Olga era namorada do Souzinha...

Mas porque diabo fugia elle da pequena?!...

Esperei-o intrigadissimo. Quando voltou, assustado, espiando para os lados como os actores no theatro quando contam segredos, exigi que me puzesse aquella tragedia em trócos miudos. Queria saber o caso que promettia ser interessante.

Foi em um botequim meio estragado, da rua dos Ourives, onde abancamos, que elle me contou o que se vae ler.

* * *

Falla o Souzinha:

— « Sabes bem do meu namoro com a Olga...»

— Escandaloso... commentei.

— « Corriam optimamente as coisas. Na missa, na rua, no portão da chacara, em toda parte nos encontravamos. De vez em quando ia mesmo lá á casa e não era mal recebido. Unicamente, o pae, velho tarimbeiro, sempre a fallar na guerra do Paraguay, dava a entender que a filha só casaria com um homem valente, que já tivesse dado, pelo menos, uma prova de coragem e de heroismo.

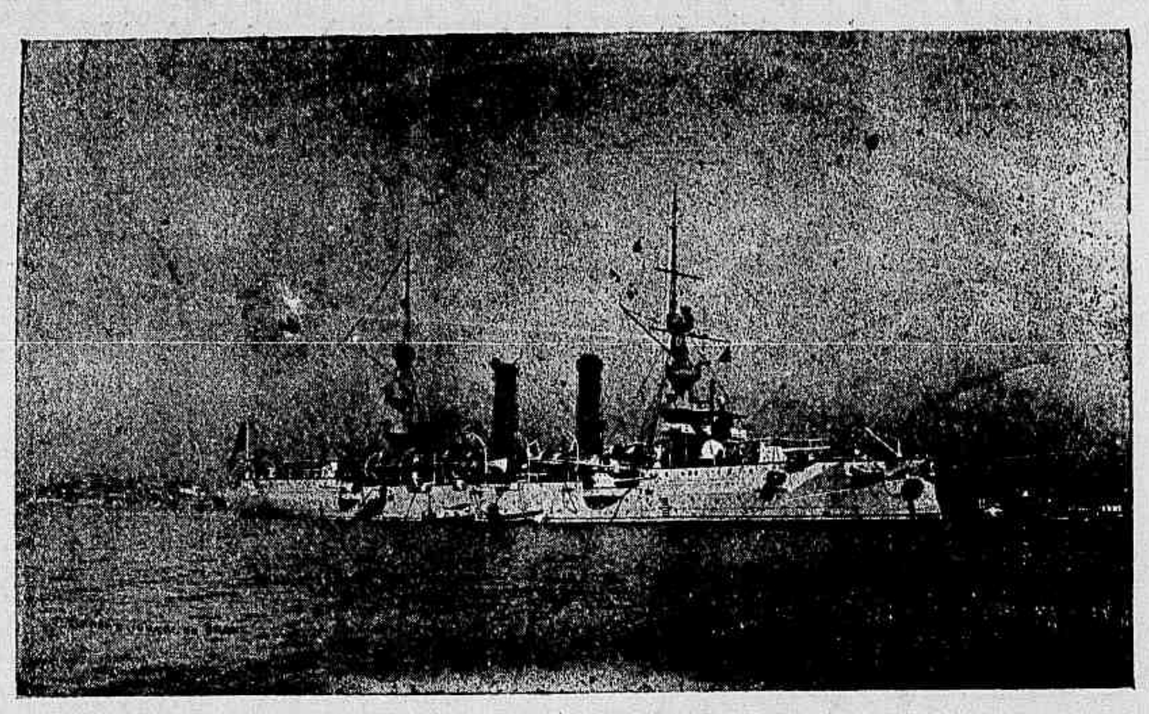
Sabes que não tenho d'isso, no repertorio—a não ser o valor com que aturava as injecções bellicosas do velho: campanhas, assaltos, retiradas, Tuyutys, Humaytás... o diabo.

E elle a insistir, a querer genro heróe. Eu estava mesmo abichornado, pela pequena. Ella achava que o pae seria inabalavel; aquillo era a sua mania, dera para ali e prompto. Ou eu fazia qualquer coisa que désse na vista, ou chupitava um *não*, quando queimasse o pedido. Aconselhou-me coisas. Por exemplo: que salvasse um homem no Flamengo ou em Copacabana... E' que eu, em conversa, uma vez, dissera que era um peixe, a nadar.

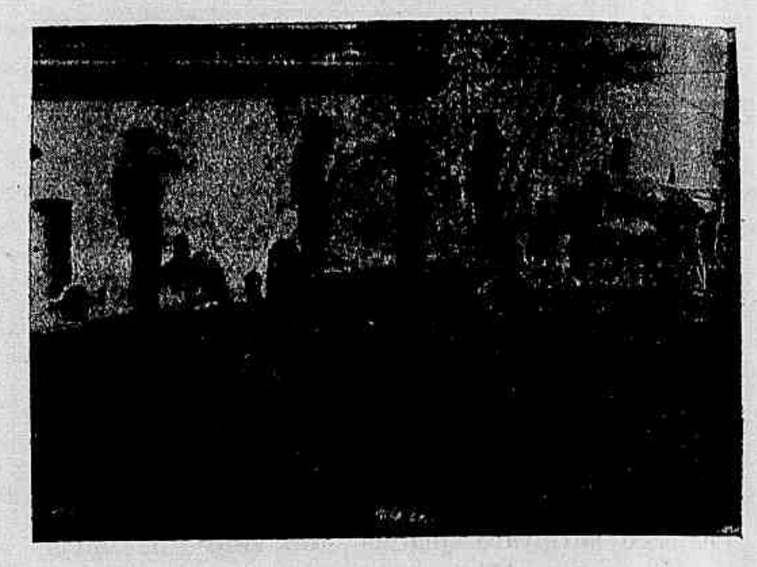
Mentira: a minha natação é... moeda-fraca. As cozinheiras que o não são, costumam dizer que só cozinham o *trivia*... Eu nado... o *trivia*... Andei tonto á procura de um heroismozinho á altura das minhas posses, mesmo que fosse em segunda mão. Nada!

Ha cerca de um mez eu estava com o Andrade, do *Jornal do Brasil*, quando o emprezario da *ménagerie*, que estava no S. Pedro, veiu pedir-lhe um favor. Elle annunciara que o domador de leões, aquelle allemão, faria a barba dentro da jaula ao espectador que se quizesse prestar á escanhoação.

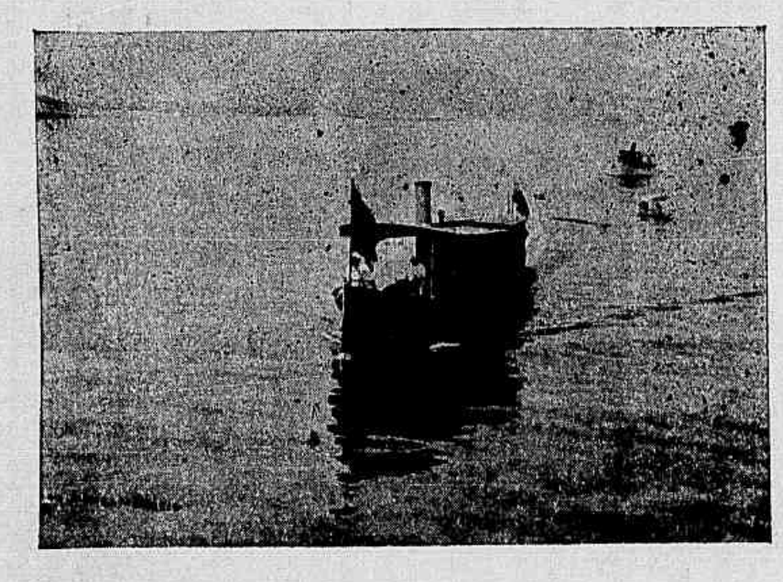
O 2º delegado auxiliar mandara-o chamar e dissera-lhe que não consentiria em tal. Lá o domador podia entrar na jaula quanto quizesse; espectadores, não, não permittia. O emprezario pedia então que os jornaes da tarde não dessem noticia da resolução policial, para não perder o seu maior interesse o es-



O CRUZADOR BARROSO por occasião da visita do sr. presidente da Republica.



O sr. presidente da Republica ao sahir de bordo, recebendo os cumprimentos no portaló.



A lancha que conduziu o sr. conselheiro Rodrigues Alves para bordo do cruzador BARROSO.

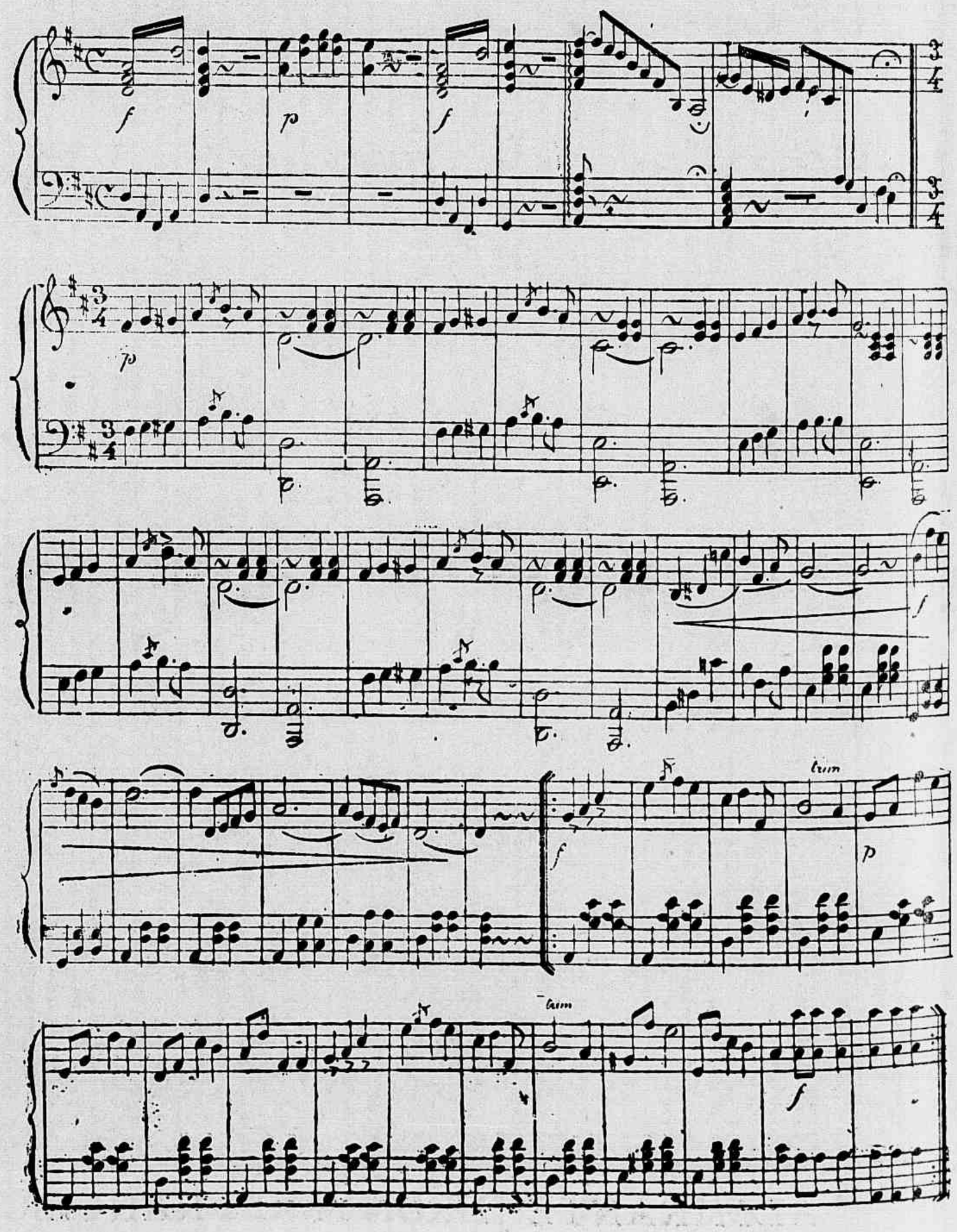
A lancha do sr. chefe do estado-maior-general da armada, em que foi á bordo o sr. presidente da Republica.

MIRAGEM

VALSA

Antonio A. Meyer Gonçalves

Introducção-andante moderato.



pectaculo. Estavam as coisas combinadas assim. O domador convidaria os espectadores a virem barbear-se na jaula. O delegado, então, diria que não consentia...

Sahi d'ahi radiante. Era bem o que eu procurava: um heroismo... platonico, sem perigo, nem consequencias.

Fui logo comprar um camarote (era o primeiro heroismo, o maior de todos, esse) e convidei o povo da Olga para ir ao S. Pedro.

Fomos. Correu tudo optimamente. Quando chegou a terceira parte — exhibição das féras — passei-me para a platéa, para fazer a coisa mais solemne.

O domador, vindo a bocca de scena, disse em portuguez *choucroute* :

— « A senhorra espetadora que queirra facer o parpa tendro de xaula te leões, póte fir!... »

Senti um friosinho na barriga e uma dôr na espinha. O allemão, ante o silencio do povo, perguntou:

— « Ninquem quer ? »

— Quero eu !... — gritei, com voz firme e sapequei um olhar para o camarote do pessoal. O velho tinha-se posto de pé e olhava-me enternecido, achando-me já o ideal dos genros. Estive a ver que me atirava a filha em cima, de enthusiasmado. O velho estava radiante : encontrara o homem que procurava.

— « Endão, faz favor de fir ... » — disse o domador.

Olhei logo para o delegado. Elle, moita ; calado como uma duzia de mudos. Senti as pernas vergarem...

— « Fenha, senhórr ; fenha, sem receia ! ... »

Eu estava de pé. Um gajo, do gallinheiro, gritou :

— Esfriou, papudo !

E logo surgiram piadas de todos os lados. Espiei o velho. Fizera um abatimento de 50 °/₀ no enthusiasmo... Pensei commigo : « A policia só intervem quando eu der o primeiro passo... »

Dei o primeiro, segundo, terceiro e o delegado de bico calado. Eu tremia todo, todo. Tinha os cabellos em pé, suores frios pelo corpo, uma vontade de chorar, medonha... Dava dez annos de vida e cinco tostões (era a minha fortuna) para estar cem leguas longe d'ali.

O povo começara a bater palmas. Commentava-se a minha coragem.

A minha coragem ! Queria que visses o estado em que eu estava, meu filho ! Deus te livre !

Cheguei á primeira fila de cadeiras, passei a orchestra, puz o pé no primeiro degrau do crime... perdão, da escada que conduz ao palco. E o delegado não se mexia. Parecia de pedra e cal, o estupor. Eu estava mais morto que vivo. Subi e cheguei ao tablado, sem saber como...

O velho devia estar a estoirar de jubilo, de admiração por mim. Eu já estoirara... de pavor...

Vae o allemão, segura-me por uma das mãos e apresenta-me ao publico. Os applausos redobraram. Eu não via nada : tinha uma nuvem amarella diante dos olhos. Estava de pé, não me atirava ao chão, nem sei porque. Uma coisa qualquer me sustinha, mas não eram as minhas forças... E o delegado, nem pio...

N'isto a leôa rugiu, — um rugido formidavel, tremendo, que abalou tudo...

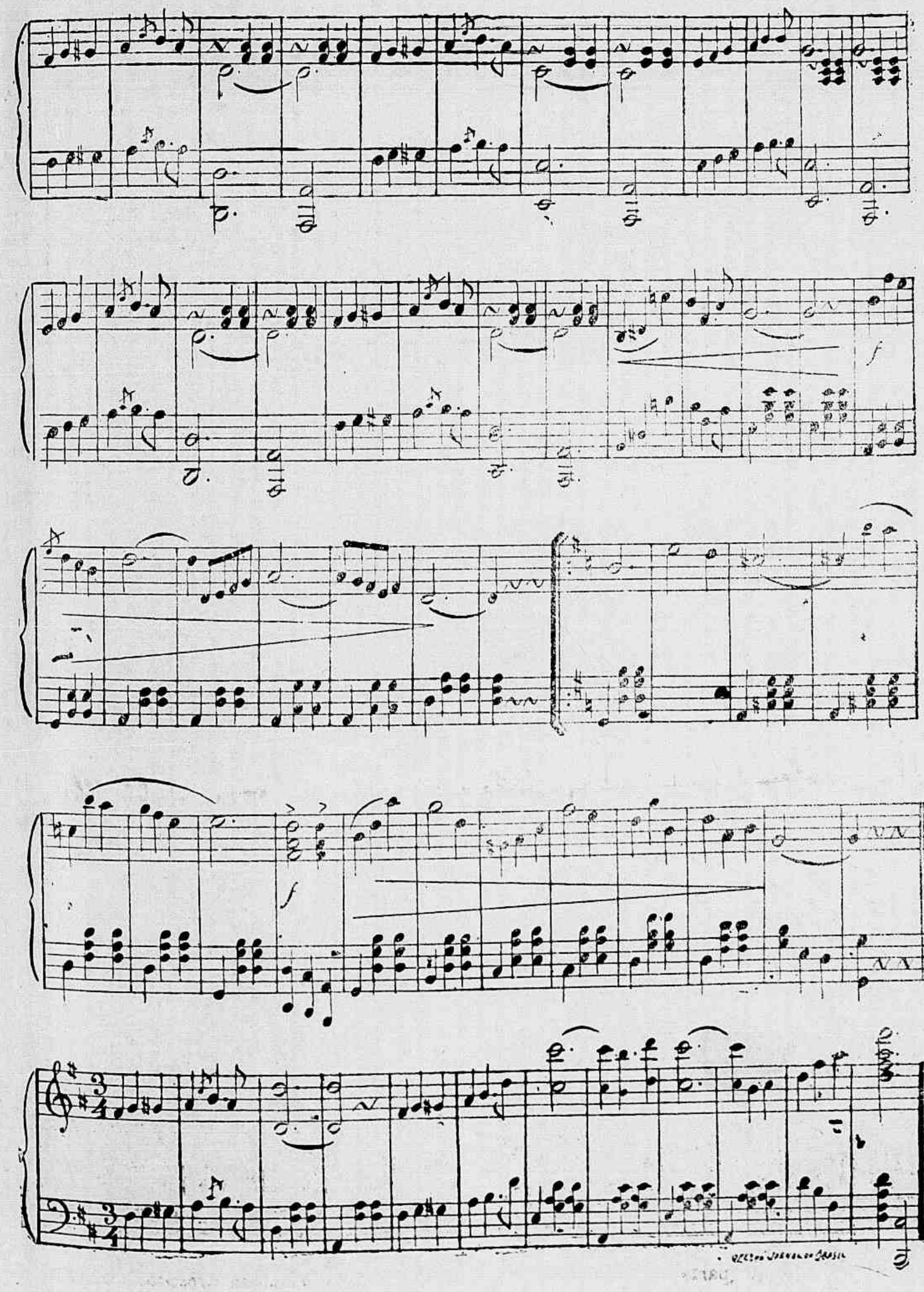
Tive uma vertigem, ou coisa assim. Não sei contar o resto.

Dizem que larguei a correr pelo palco a dentro. Só dei accordo de mim no largo de S. Francisco. Tomei um bond e fui para casa mudar de roupa. Eu estava todo suado !...

D'ahi para cá, fujo da Olga e da familia, com terror maior que o que me levou a azular do S. Pedro... »

Baptista Coelho.

— Uff ! Respiro ! Que susto aquelle vulto me metteu: — um policia. Posso continuar o trabalhinho..



Cumulo da violencia policial:

— Metter um botão de rosa na casa... de Correcção.

DEU O BURRO...

Foi na praia do Flamengo.

Vi-a de roupão de banho, cujas dobras mais salientavam um verdadeiro modelo de estatuaria grega.

Atirou-se á agua e, se não fosse a flanella, que lhe cobria a extraordinaria plastica, poderia ser comparada á Venus...

Fitei-a; fitei-a de uma maneira capaz de deixar em secco todo o molhado reino de Neptuno.

Sahiu. Passou-me por perto, pingando, e o meu olhar teve maior eloquencia que um volume inteiro de discursos.

— Que aborrecimento! Parece que nunca me viu, disse, franzindo os coralinos labios em um mochocho.

Vi que estava sem sorte ; continuei, comtudo, a seguil-a com o olhar até que entrou num quartinho. Tinha o n. 13, a borboleta. Infeliz nos amores, feliz no jogo, pensei eu, e mais tarde, palpitava na borboleta com metade da minha fortuna, uma nota nova de cinco mil réis.

Horas depois sabia o resultado: tinha dado o... burro.

Otto Prazeres.

Entre garotos:

— Achei um cigarro. Vamos fumal-o de sociedade?

— Como?

— Sim, eu fumo e tu... cospes.

Mosquitos no arame

O titulo poderia ser, antes, — o arame nos mosquitos—, porque, sob o pretexto de se perseguir os pobres pernilongos, se está gastando um cobre louco.

O mais engraçado, porém, é que não se sabe ainda qual o mosquito que deve ser perseguido, se o listrado ou o que não tem listras; se o que tem lua na barriga ou o que não tem...

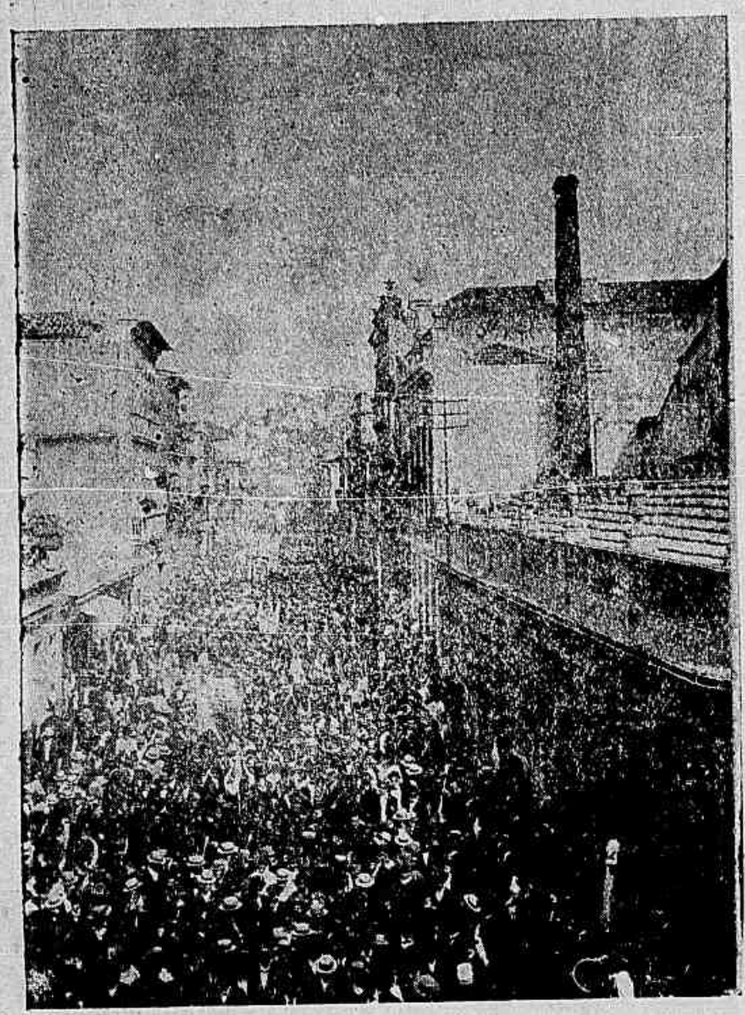
A hygiene, ao que parece, não quer desmoralisar toda a classe de mosquitos e, com grande escrupulo, determina a ruina, unicamente, dos mais perigosos.

Não pegou a classificação de *Stegomya fasciata*, que, nas cidades do Norte, seria traduzido por *moriçoca*. Lá para o Norte, mosquito é mosca pequena, completamente igual á mosca grande. Os pernilongos são *moriçocas*. E isto, que os senhores hygienistas, muito scientificamente, porém, ante-popular, denominam larvas, é conhecido por *cabeças de prego*... aqui e em todo o Norte...

De tudo quanto tem sido escripto, fallado e discutido o que fica apurado é que os senhores hygienistas conhecem tanto o mosquito quanto o microbio da febre amarella...

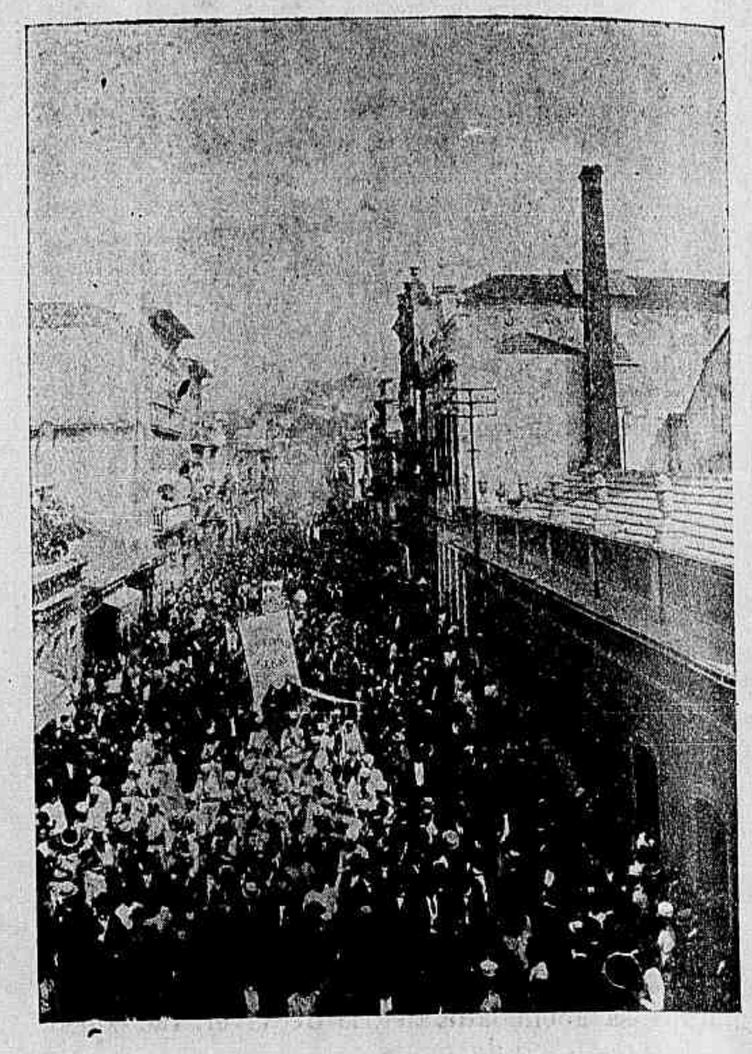
Crusciate.

O prestito da festa operaria de 1 de Maio de 1903



1ª parte do prestito

2ª parte



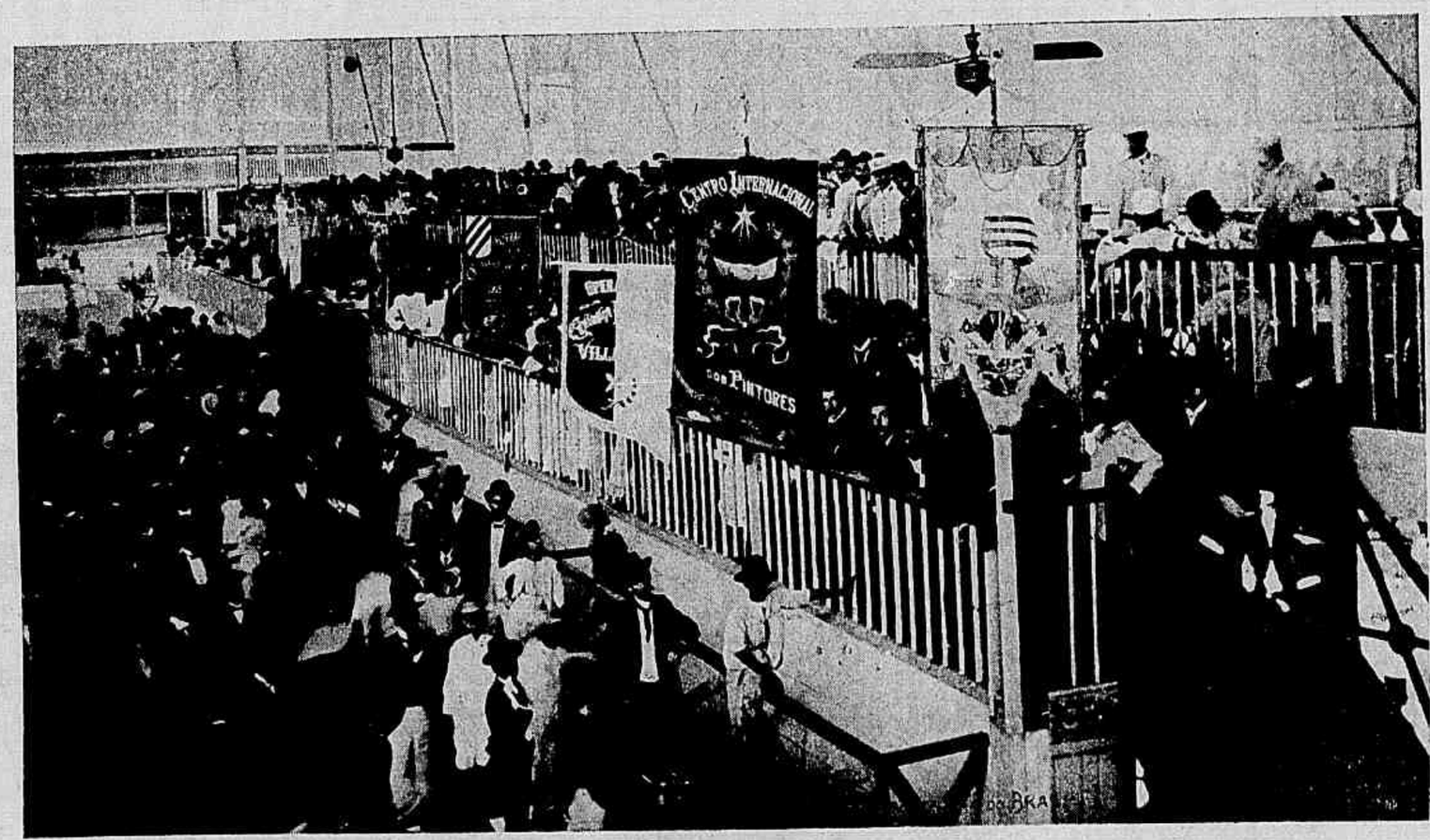
3ª parte

CHRONICA

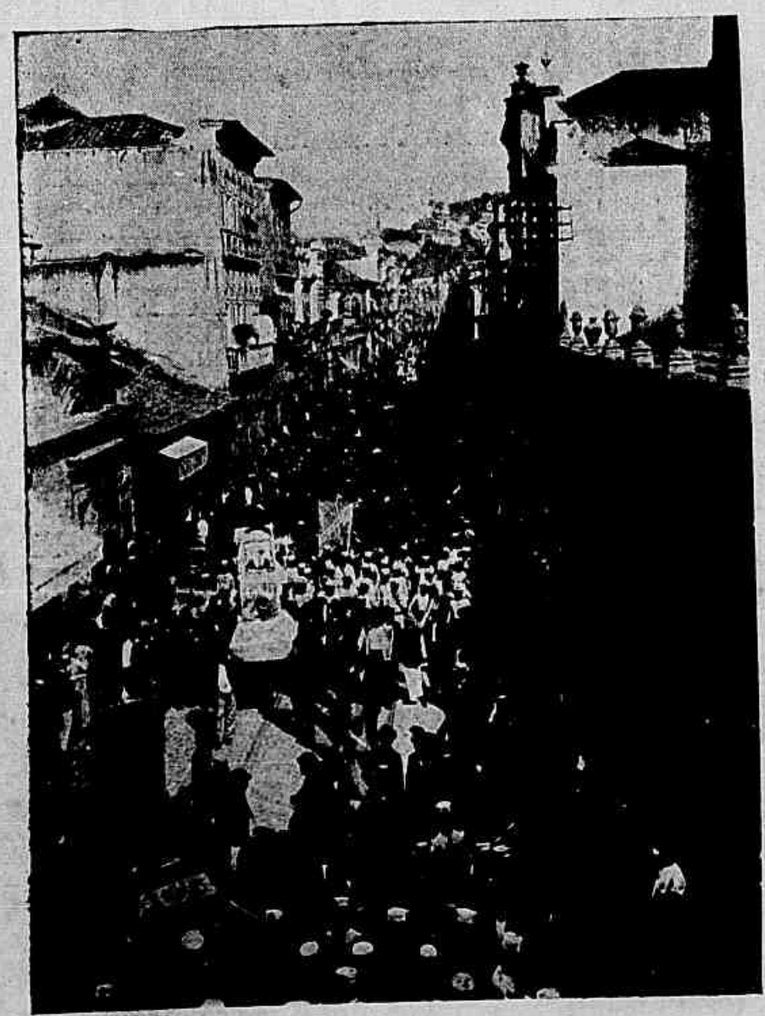
Razão tinha o chronista quando exaltava Maio e o cercava de louvores. Em verdade, o mez bemdicto o merece.

Basta ver as manhãs, lindas, claras, frescas, cheias de aromas bons de flores entreabertas, de cheiros sadios do arvoredo rebentando em cachos multicôres, exhuberantes de vida, dessa vida que a canicula estival tentou, em vão, estiolar. Que encanto de manhãs! Céo azul, cuja limpidez alvos e ralos véos de neblina não conseguem empanar; terra e mar acordando alegres; aquella, erguendo n'um espreguiçamento de gozo, os braços da mattaria, cabelludos de folhagem verde, este em correrias de ondas, praia acima, praia abaixo, como crianças irrequietas. E o sol que vem nascendo, manso e sereno, quasi timido a principio, depois fulgido, radioso, dourando tudo: copas virentes que toucam os morros ou sujos telhados que cobrem as casas, jardins cuidados com amor ou ruas tratadas com desleixo, cristas brancas de vagas mûrmuras ou aguas viscosas que correm pelas sargetas, illuminando tudo, revigorando a vida ás cousas vivas, dando alma ás cousas mortas!?

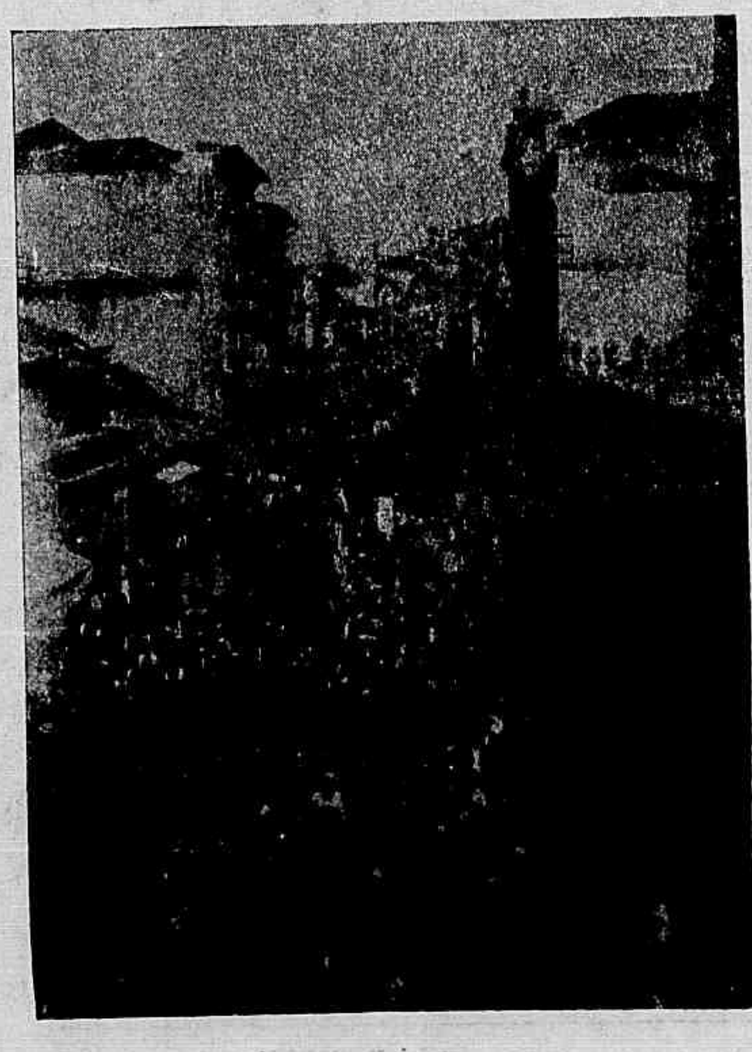
Uma sensação deliciosa invade os que atiram os olhos, n'uma sêde de bello, pelos panoramas magnificos que ha por ahi a fartar. A luz que desce do alto, a força que da terra brota, rebentando em flores, expandindo-se em perfumes, a eloquencia do fallar do oceano, a paz do céo, tudo isso infll-



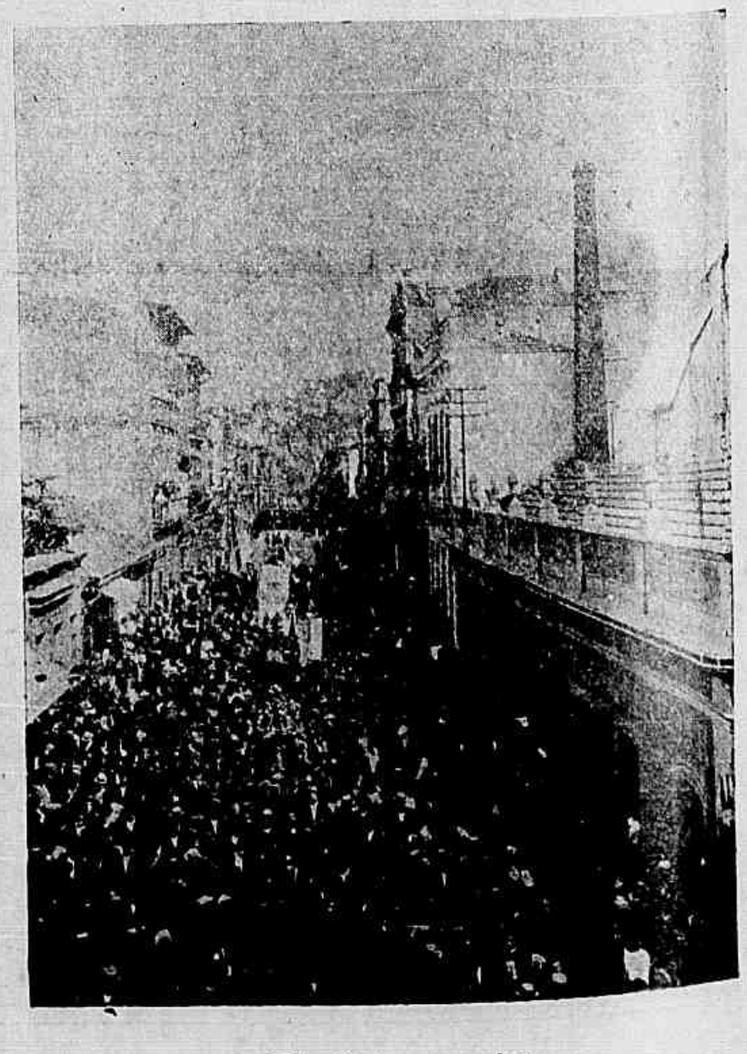
Frontão Velocipedico — Ponto de onde, após a reunião, sahiu o prestito



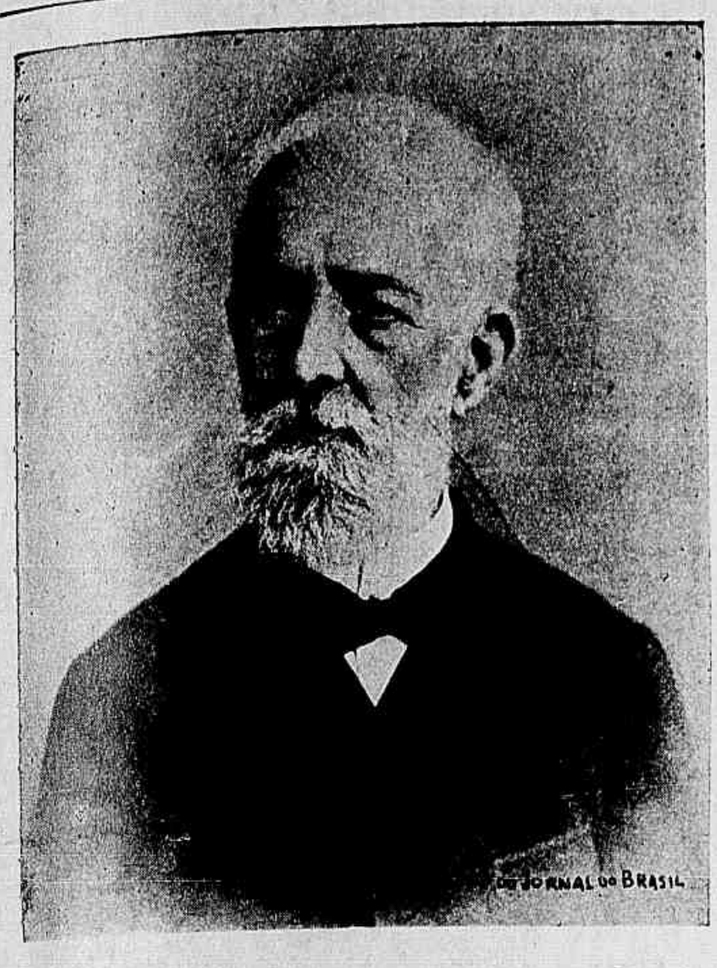
4ª parte



5ª parte



Final do prestito



Desembargador Justiniano Baptista Madureira
Fallecido a 25 do mez passado

tra nas almas um bem estar suavissimo, uma doce ventura, essa abençoada alegria de viver, tão consoladora e tão difficil de sentir!...

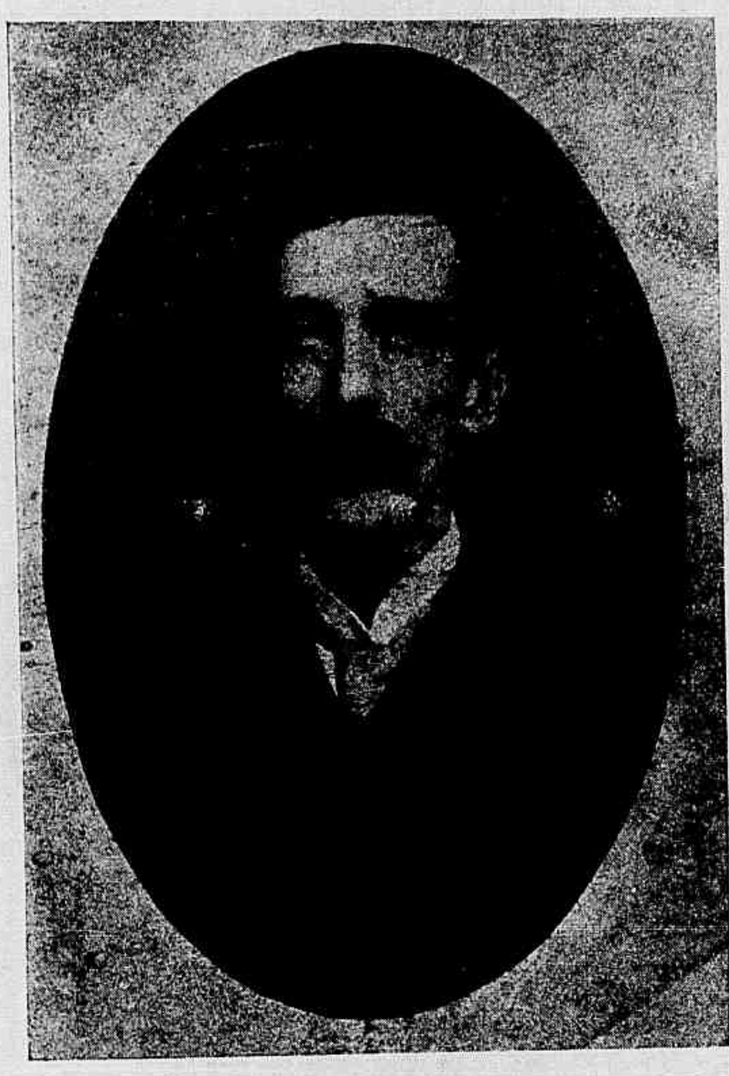
A' tarde, ao cahir da noite, á hora indecisa do crepusculo não é menos bello o espectaculo do céo a despir as pompas do dia, para dar logar ao fundo apagado sobre o qual virão tremeluzir estrellas. Não é menos bello, mas é mais melancolico, mais triste. Então, confrangem-se os corações; a impressão é outra, nostalgica, quasi dolorosa. No ar bailam como duendes, receios, presentimentos, scismares agoureiros, todo o cortejo tragico da Dôr que a Luz trazia afastado.

Um desejo, uma necessidade de protecção apodera-se das almas amedrontadas. E, como plangentes sinos badalam, vae-se á Egreja, onde se cantam louvores á Mãe de Deus, pedir ao seu olhar tão meigo, a Luz aquecedora e confortadora que o sol roubou á terra.

José Vario.

OS THEATROS

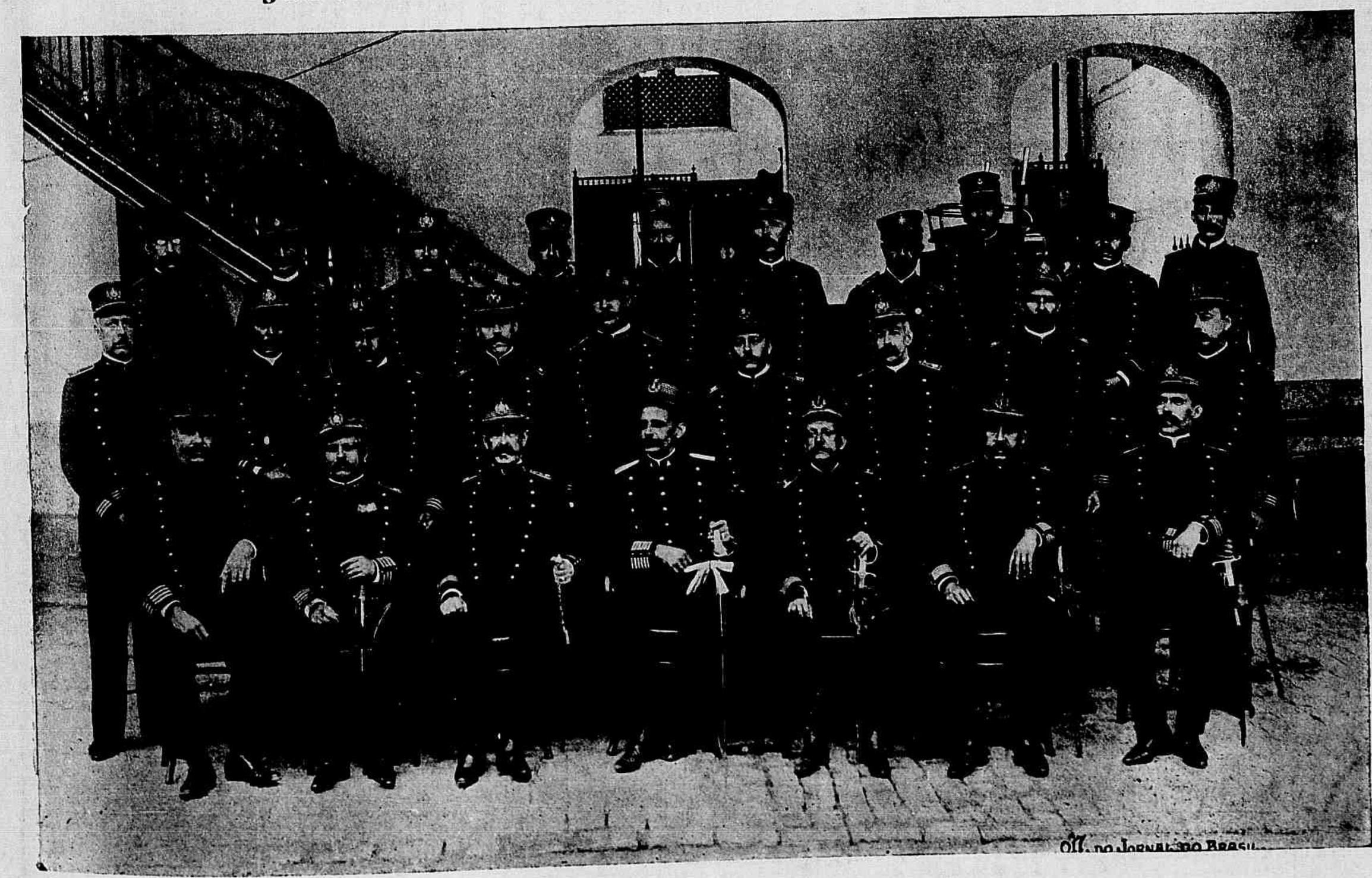
RECREIO. — *Frei Luiz de Souza*, drama em 3 actos e 4 quadros, do visconde de Almeida Garrett, foi o presente régio que o Recreio deu na quarta-feira ao publico. Que dizer d'essa obra-prima que os annos não envelhecem, antes mais formosa tornam, porque revive uma era cavalheiresca, heroica, já de nós muito apartada, que nos deslumbra e ao mesmo tempo amesquinha? Que dizer d'esse drama tão bello, tão completo, tão perfeito que abriu uma estrada nova, ao Theatro Portuguez? Que dizer desse trabalho que a todos empolga n'uma unanimidade nunca destoada?



Dr. Alfredo Moreira Pinto
Fallecido a 26 do mez passado

Commendador Manoel Marques Leitão
Vice-presidente do Recreio Litterario Portuguez

Sim, porque a unica opinião em contrario — a da critica franceza — não vale, pois ella julgou uma traducção e o *Frei Luiz* não póde ser traduzido. E' um monumento que Garrett ergueu para sustentar o seu nome, ao alto, atravez dos seculos, imperecivelmente, insensivel ao passar do tempo, invulneravel ao esquecimento, á volubilidade humana. Nada ha mais que dizer, só ha que admiral-a, sempre e sempre. O desempenho, melhor do que seria para esperar. Adelia Pereira, Pato Moniz e Carlos Santos — eis a trindade que sempre se destaca: ella, adoravel na D. Maria de Noronha, Pato Moniz brilhante e doloroso no D. Manoel, Carlos Santos correcto, impressionante no Telmo Paes, especialmente na falla sobre Camões. Luiza d'Oliveira não tem a fibra dramatica que o papel exige e o mesmo temos que dizer de João Lopes, no Romeiro. Este teve a mais, má caracterisação, são inacceitaveis aquellas barbas tão cuidadas, aquelles cabellos tão penteados, no ex-captivo. Pinto Costa sempre muito sobrio e consciencioso. Scenarios bellos, proprios, vestuarios — salvo excepções — bons. Concurrencia distincta.



Commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros desta Capital

Embarcou já em Lisboa, com destino ao Rio, a Companhia Souza Bastos e amanhã deve embarcar a *troupe* José Ricardo.

A primeira destas, provavelmente, irá trabalhar primeiro em São Paulo, aguardando epocha mais benigna entre nós.

***

Vão adiantados no Lucinda os ensaios da *Fada de Coral*, cuja montagem será esplendida. A protagonista será desempenhada pela graciosa Granada e os principaes papeis por Peixoto, Machado, Pepa, Cecilia Porto, Balbina Maia e a promettedora estreante Abigail Maia.

***

Elysio da Fonseca tem promptos tres actos de comedia, costumes portuguezes, que em pouco lerá á amigos e collegas seus de letras.

***

Tem sido prospera a estadia de Dias Braga na Bahia. Os jornaes fazem sempre á Companhia toda as melhores referencias.

***

A estréa de Della Guardia aqui será, provavelmente, com *Madame Flirt*, de Gavault e Berr.

***

O Recreio dará na semana que entra as *Semi-Virgens*, de Manoel Prévost e traz já em ensaios o *Marquez de Priola*, de Lavedan.

Papillon.

THEATRO RECREIO—COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

Actor Pinto Costa

Actriz Adelia Pereira

Actor Pato Moniz

Actor Ladislau Albuquerque

Actriz Leonor Pereira

Actriz Regina Soares

O commendador ***, que tem uma criada franceza, ao receber a chave do portão, que ella acaba de fechar:

— Fechou?

— *Oui, monsieur, il fait très chaud là...*

Fidelidade...

A gaiola era um pretexto...

Elles vinham, muito juntos, fugindo aos olhares indiscretos, trocar idéas e caricias junto á prisão dourada do dourado canario.

A avesinha como que comprehendia aquella manobra de apaixonados e cantava, alegre daquella cumplicidade.

Sylvania, porém, esqueceu em breve o adorado Laercio... que partira para longe, muito longe...

Amava agora, douda, apaixonadamente, o elegante Gontran.

Sentia aquella sala, atapetada e morna, pequena, muito pequena, para conter todo o seu amor. Além disto, a mamã, sempre vigilante e attenta, impedia uma troca de juramentos, de fidelidade eterna... Mas, alli estava muito perto e sempre cantando o mimoso canario...

Sylvania approximou-se, mãos dadas com o elegante Gontran.

Mal, porém, tinham parado, a delicada avesinha, num esforço supremo, passou por entre as grades da gaiola e foi cantar alem, nos galhos de frondosa arvore! Não quizera ser cumplice da traição de Sylvania...

Otto Prazeres.

As violetas

Em tempos que já se foram, habitara em um eden delicioso de perfumes e flores uma joven fada, superlativamente rica de belleza e virtudes.

Enamorou-se della um bello principe vizinho e tão apaixonado ficou, que dentro em pouco morreu, antes mesmo de poder ella compartilhar do seu affecto e do seu coração amorosissimo...

A linda fada, ao ter conhecimento desse amor, chorou tanto e com tanta sinceridade, que as suas lagrimas, cahindo sobre as violetas que esmaltavam o prado vicejante, lhe deram a côr arroxeada que hoje têm e o perfume inebriante da sua bocca incomparavel.

Antes disso, as violetas não cheiravam e todas ellas eram alvas como o trajo das virgens celestiaes, hoje, existem ainda das brancas, mas aquellas que foram testemunhas mudas daquelle idyllio triste e doloroso, essas se conservam ainda de luto, perpetuamente vestidas de roxo.

M. Maia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva, allopatha, cirurgião e parteiro, consultas á rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado, das 3 ás 4 da tarde; residencia á rua 24 de Maio n. 76. (30

Molestias da pelle e das crianças—**Dr. Moncorvo**—Rua Sete de Setembro n. 46; das 2 ás 3 horas. (25

CASAS ESPECIAES

Alfaiataria Barra do Rio — Especialidade em roupas sob medida. Completo sortimento de roupas feitas. Casemiro d'Almeida & Soares, 146 A rua Sete de Setembro, casa de tres portas, Rio de Janeiro. (17

Aos Dois Mundos — Fazendas e modas—Casa de confiança, vende-se variadissimo sortimento de capas e jaquetas a preços sem lucro, riquissimo sortimento de rendas de linho—31 rua do Theatro 31—ABILIO ALVARES. (23

Armazem Derby—Praça Tiradentes 8, ponto dos bonds de Villa Isabel, aberto até 1 hora da noite. — Estabelecimento especial em vinhos, licores e champagnes, conservas alimenticias, presuntos, queijos, fructas, etc. (15

Artigos para homens — Camisaria Especial—Ouvidor 52, roupas brancas para homens, cama a mesa. (12

Assombroso!!! — O maior e mais selecto sortimento de chapéos de cabeça, guardas-chuva e bengalas; venda extraordinaria, sem procedente, na chapelaria Colosso, de R. S. Vargas, rua Sete de Setembro 110, esquina da travessa de S. Francisco de Paula. (9

Atelier artistico do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — Neste atelier caprichosamente montado, a cargo dos conhecidos artistas Julião Machado, Amaro do Amaral, Arthur Lucas e Placido Isasi, executam-se todos os trabalhos concernentes, por mais difficeis e luxuosos que sejam. (11

Au Grand Chic—Armazem de louças, porcellanas, crystaes e vidros, especialidade em cristolle e electro-plate; 47 rua Gonçalves Dias 47, em frente á Associação dos Empregados no Commercio—ALBERTO SILVA & C. (24

A' Fluminense, rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de São Christovão. — Grande deposito de calçados para todos os gostos. Preços baratissimos.—ANSELMO PATRICIO & C. (6

A todos convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato. (13

Bombeiro hydraulico—Eugenio de Castro, apparelhador de gaz—Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc., etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio—103 rua do Lavradio 103, Rio de Janeiro. (29

Casa Cavanellas — Grande e variado sortimento de leques, luvas, mitaines, perfumarias, meias, lenços e objectos de fantasia proprios para presentes; 148 rua do Ouvidor. (7

Cerveja Ritter—Agente, A. Clausen. —Rua dos Ourives n. 20. (2

Charutos Poock & C. — Agente A. Clausen—Ourives 20. (26

Depurina—Formula do Dr. Moncorvo Filho — Rua Primeiro de Março n. 25. (31

Emprestimos sobre ouro, prata e brilhantes, nas quantias avultadas 1 % ao mez. — Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173. (18

Especiaes cigarros Diva—Em carteirinhas, fabricados com fumo de primeira qualidade e papel ambreado, fabrico de José David da Silva, 152 rua Presidente Barroso. A' venda em todas as charutarias. 3)

Eupeptina vegetal de M. Marques — Sublime contra dyspepsias—Deposito geral, 30 Praça Tiradentes, pharmacia M. Marques. (20

Mocidade eterna — Emilia de Oliveira pede ás damas brasileiras que visitem o seu consultorio, á rua do Rezende n. 101, onde encontrarão os afamados banhos faceaes e massagens electricas, ultimas novidades de Paris; tiram-se os pannos, rugas, sardas, espinhas e quaesquer outras tantas molestias que affectam a cutis; tratamento garantido, consultas gratis. (1

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA, rua Gonçalves Dias 54 e 56—Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menús, programmas, rotulos, annuncios, cartões, cartas, memoranduns, almanacks, folhetins, folhinhas, etc. (10

Modista—Mme. Solanés, modista de vestidos, chapéos e colletes, de volta da Europa, abriu seu atelier, á rua do Passeio n. 58 — Concerta e reforma chapéos por preços modicos — Rio de Janeiro. (28

Perfumarias—A casa especial de perfumarias de Joaquim Nunes mudou-se para o n. 25 da rua do Theatro, ao lado da antiga, casa de tres portas. (22

Pianos e musicas — Antigo estabelecimento de Manoel Antonio Guimarães. Pianos de Pleyel, Schiedmayer, Gaveau, F. Buschmann e out os autores francezes e allemães.—Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julio Bluthner.—50 rua dos Ourives. (27

Photographo—Paulino Botelho, reporter photographico do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, encarrega-se de todos os trabalhos photographicos, chamados á rua do Lavradio 150. (19

Vinhos—Casa especial, preços fixos e marcados, sem competidor: 119 rua Sete de Setembro 119. (8

Acceitam se annuncios para esta secção

— Você deve saber perfeitamente que...

CAVANDO...

A epocha é de cavação geral, com licença da companhia telephonica...

O prefeito, que já tinha enterrado a taxa sanitaria, resuscitou-a e vae cavando muito regularmente a sua verbasinha...

Os deputados, que, apezar de não serem medicos legistas, fazem mais exhumações de cadaveres eleitoraes que qualquer coveiro, vão cavando os sessenta e sete por dia, vulgo setenta e cinco já tendo tomado o gosto do cobre em pingues ajudas de custo.

Os senhores hygienistas cavam com os culicidios e mosquitos, cuja extincção muito prejudicaria aquelles; por emquanto, porém, a hygiene declarou guerra á grammatica e é alli, na certa, erros e mais erros, capazes de fazer corar... um preparatoriano da Parahyba...

A cavação nos cofres publicos, vulgo desfalque, já se tornou proverbial...

E ainda ha quem falle contra os cavadores da rua do Ouvidor!...

Estes, ao menos, cavam á luz do dia e com... o suor do seu rosto.

E... até domingo se o pessoal do Oswaldo Cruz não embirrar commigo e não me classificar — *Stegomya fasciata*.

Olhem que elles não sabem qual é a especie...

Gafanhoto.

A ARTE DE PROCURAR MARIDO

LEITURA PARA AS SENHORITAS

E' verdadeiramente uma arte, e das mais difficeis, esta de procurar um marido; quasi tão difficil como a de escolher o numero da *sorte* n'um milheiro de bilhetes lotericos.

O olhar sonhador das senhoritas, dos quinze aos vinte annos, erra pelos espaços, vagueia por todos os *bibelots* da sala, parte da pagina de um romance á folha de um album, do relevo fantasista de um vaso chinez ao desenho de uma revista, sempre a procurar essa «doce realidade» que lhe ha de um dia cavar as primeiras rugas e pratear os fios setinosos dos seus lindos cabellos!

Pobres sonhadoras!...

Todas as tentativas feitas para conseguir favorecer esta difficilima escolha, todos os processos até hoje anciosamente procurados, estudos physionomicos, estudos chiromanticos, mysterios do bruxedo, predições de *buena dicha*, paginas de physiologia matrimonial, observações, experiencias registradas, tudo, tudo têm falhado desastradamente.

No emtanto, querem alguns, que se dizem entendidos na materia, que a profissão do homem seja o mais efficaz dos meios para trazer á pretendente a noiva uma felicidade relativa.

Assim, estabelecem esses entendidos, a seguinte ordem... profissional:

1º. — O marido professor e o funccionario publico — não são dos que mais possam preencher os sonhos vaporosos de uma senhorita... mas, na realidade, são os que melhor cumprem os deveres matrimoniaes. Ha entre elles e os coelhos uma analogia— produzem muito e são um achado para quem aspira medalha de honra pela fecundidade.

2.º—O marido negociante—A carreira commercial não constitue o que se póde dizer uma profissão... uma profissão... ora! como lhe chamaremos?... uma profissão... seductora para as ambições de uma menina de quinze annos. Mas a vida é a vida.

Desta profissão saem excellentes maridos. Quem tiver tendencias para engordar, viver tranquilla e commodamente, criando filhos e gallinhas, contando as sobras das compras e dormindo regaladamente, das nove e meia da noite ás 6 da manhã, encontrará nesta profissão o seu idéal.

3.º—O marido banqueiro—Boa acquisição para uma menina gorda que seja um pouco myope... de espirito.

D'ahi saem bons maridos... apparentes, porque os camarões e as *cocottes*, criou-os Deus, para os banqueiros.

Em todo caso ha a espectativa da abundancia em libras sterlinas e banhas, além da espectativa de uma viuvez inesperada em época de liquidações... bancarias.

4.º—Marido industrial—Excellente pesca, porque esta profissão produz magnificos robalos... quando não dá no inverso.

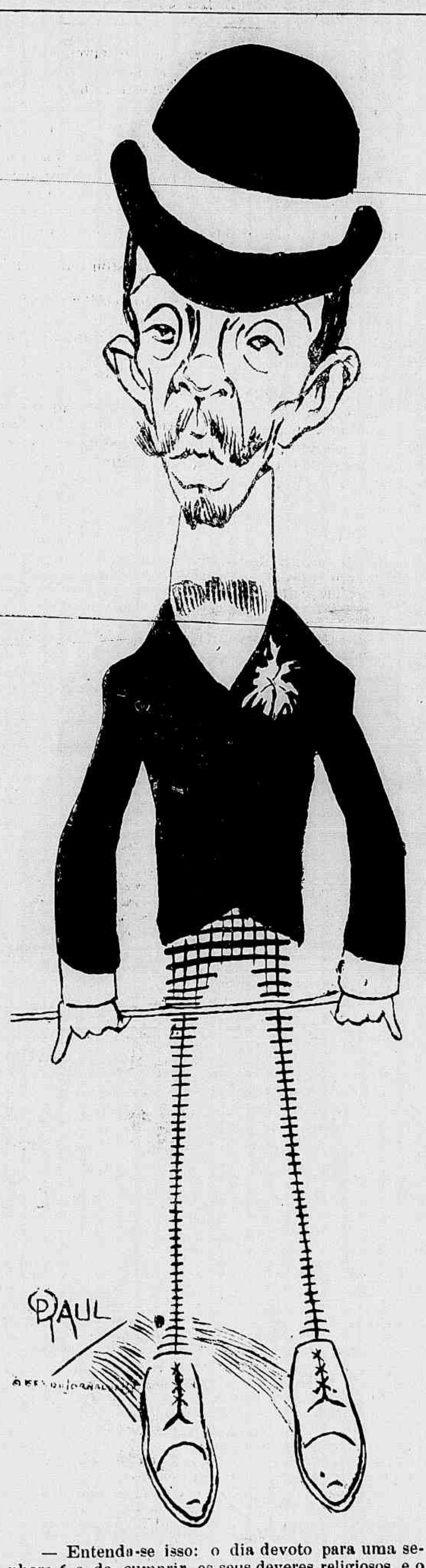
5.º—Marido medico—Nesta profissão o acerto depende da maior ou menor celebridade que o medico tiver. Os medicos são melhores, mas... mas... Ah! sonhos de mocidade!... ambições... fraquezas humanas!...

Vêm depois desta classificação as profissões que produzem noventa e cinco por cento de máos maridos.

Abre a lista a profissão das artes e a litteratura.

Nesta classe é que as senhoritas nunca devem procurar marido, porque se ella é genial, o seu genio está em desaccordo com a sua desordem, a absorpção do seu idéal, as imperfeições do seu viver e os exageros dos seus nervos; se é mediocre não lhe faltarão as mesmas *qualidades* e mais uma sobrecarga de odios, de irritações pequeninas que transformam n'um inferno a casa e a enchem de... miseria.

Mercurio.



— Entenda-se isso: o dia devoto para uma senhora é o de cumprir os seus deveres religiosos, e o dia devoto para um cidadão é o da eleição...

Na rua do Ouvidor, á passagem de uma esguia e tentadora creatura.

— Já reparaste na bonita linha desta rapariga?

— Oh! se já! E' uma *horizontal* perfeita.

— Ahn? Não posso ouvir nada, cá de baixo.

SPORT

JOCKEY-CLUB

A imponencia de que se revestiu a corrida deste apreciado Club, domingo ultimo, attesta a sua prosperidade sempre crescente e invejavel.

O prado estava completamente cheio de *sportmen*, vendo-se nas archibancadas distinctos senhores e gentis senhoritas, trajando elegantes e apropriadas *toilettes*.

Os pareos foram renhidamente disputados, ganhando o pareo de honra o valente parelheiro *Cangussú* secundado pela egua *Iris*, do Stud Argentino.

Realizou-se a grande exposição de potros e potrancas nacionaes, dos quaes publicaremos no proximo numero nitidas photogravuras.

Aos convidados offereceu a amavel directoria do Jockey-Club lauto *lunch*, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

ROWING

Com as primeiras rosas de Maio vieram as festas á borda d'agua e os festivaes intramuros das *garages*, veio a alegria dos exercicios gymnasticos e dos ensaios das guarnições, que como um doce e brando cicio de cigarras prenunciadoras de dias felizes, abertos em sol.

O Boqueirão foi o primeiro a quebrar a modorra destes tempos, com o estridor de uma festa deliciosa, ha já uma semana realizada no seu *hangar*; depois, mal abafad s as notas das ultimas valsas dessa festa, veio o Natação, o glorioso campeão do anno passado, apresentando os seus soberbos barcos, novos em folha, e os seus valentes remadores, decididos ás lutas dos proximos torneios; em seguida o Vasco da Gama demonstrou em delisada festa intima, realizada nas areias claras da ilha do Engenho, que tambem os seus fortes remadores vão porfiar com enthusiasmo novos laureis para o seu grancrusado pavilhão.

E, depois desses dias festivos, os primeiros raios de sol têm encontrado a moça maruja das *garages* a preparar-se, a revigorar os musculos para a disputa dos pareos da regata que em junho proximo organisa o Club Guanabara.

Desde Icarahy até a curva encantadora de Botafogo, proas esguias, ao impulso de braços vigorosos, cortam o azul tranquillo desse grande mar, luzindo ao sol, como gumes de arados a esmondar o terreno de que ha de brotar a farta messe dos louros futuros.

E foi para commemorar a colheita desses louros que, Raul Pederneiras— o nosso espirituoso Raul— desenhou a mais artistica medalha que jamais figurou nos escudos de glorias das nossas sociedades de regatas.

E' uma medalha que, para possuil-a, bem vale todo esse sacrificio de longos mezes de ensaio, toda essa faina a que vocês se entregam ó moços mareantes!

Já o capitão de fragata Eduardo Midosi mandou-a cunhar na Casa da Moeda e dentro em pouco estará ella a brilhar no peito de Oliveira Castro, o primeiro vencedor do Campeonato Brasileiro do Remo, cujas victorias vão ser por ella bellamente premiadas.

Um senhor muito grave e muito apressado, vae passando quando um bohemio toma-lhe o passo para pedir-lhe o fogo do perfumado charuto, que elle leva aos queixos.

— Faz favor do seu fogo, se não vae com pressa?

— Aqui está, mas tenho urgencia.

— Oh! queira perdoar-me, se soubesse que o senhor tinha urgencia, certamente não o incommodaria porque eu tambem quando vou a serviço dou o cavaco com os que me tomam o tempo... e, creia o senhor, é um defeito dos nossos patricios, que precisa ter um termo...

— Perdão cavalheiro, eu não estou para ouvir historias.

— Oh! senhor! até estou a concordar comsigo! porque fico-lhe agradecidissimo por tanta gentileza e hoje é tão difficil esta educação! meu defunto avô sempre me dizia...

— Ora! o senhor e o seu avô que vão para o diabo que os carregue... Viva!

E o senhor muito grave sae apressadamente deixando o seu perfumado trabuco nas mãos do bohemio, que tendo o cuidado hygienico de aparar lhe mais um pouco a ponta continúa a fumal-o deliciosamente...

As nossas gravuras

O almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, cujo retrato illustra as paginas deste numero, falleceu a 1 do corrente nesta cidade, deixando o seu nome inscripto na linha primeira da lista dos heróes brasileiros.

Filho legitimo do negociante João Francisco Gonçalves e d. Ignez Gonçalves de Araujo, o almirante JERONYMO GONÇALVES, nascera na Bahia aos 29 de abril de 1835, vindo para esta capital em 1851, com dezeseis annos apenas, matricular-se na Escola de Marinha, onde assentou praça de aspirante a 20 de fevereiro do mesmo anno. Tres annos depois terminava o curso de estudos d'essa Escola, obtendo por sua applicação a promoção ao posto de guarda-marinha em 10 de novembro de 1853.

Iniciado assim na carreira que com enthusiasmo abraçara, foram os seus conhecimentos nauticos completados por proveitosas viagens de instrucção, de que elle trouxe com a pratica dos roteiros a experiencia de longos cruzeiros á vela e á vapor ao longo da extensa costa brasileira.

A 12 de março de 1856, após o exame usual de manobra e tactica naval, era promovido a 2º tenente e, um anno depois, em 16 de novembro de 1857, a 1º tenente, posto em que, a 30 de outubro de 1855, assumia o commando da canhoneira *Henrique Dias*, levando-a em triumpho ás aguas paraguayas, onde se desdobrou essa valorosa campanha de cinco annos.

Melhor do que poderiamos dizer, as brilhantes paginas da sua exemplar fé de officio e as partes officiaes d'essa luta tremenda, fallam dos exemplos de extraordinaria intrepidez com que o bravo marinheiro animava os seus commandados, affrontando stoicamente os perigos e fazendo-os redobrar de esforços nos assomos da coragem pela voz vibrante do seu mando seguro.

Por esse denodo épico, por esse assombroso valor militar foi que Jeronymo Gonçalves se impoz á admiração incondicional dos brasileiros, ligando para sempre o seu nome aos mais gloriosos feitos d'armas da marinha de guerra nacional.

Promovido successivamente, pelo seu incontestavel valor, aos postos superiores da armada exerceu o almirante Gonçalves commissões importantes e arriscadas, em que comprovou o seu patriotismo, demonstrando extraordinarios dotes de administrador.

Reformado em 1882 a instancias suas, no elevado posto de Chefe de Esquadra, retirou-se á quietitude do lar, onde o marechal Floriano Peixoto o foi buscar, rebentada a revolta de setembro de 1893, entregando á sua experimentada bravura e á sua tactica guerreira o commando em chefe das forças navaes da legalidade.

Foi ca ado 32 annos, tendo sido sempre esposo extremoso; deixa 9 filhos, sendo 2 ainda menores — Era presidente honorario do Club Militar. — Foi sempre de caracter nobre e generoso, tendo varias vezes tido occasião de pol-o em evidencia quando collocado em alto cargo, não usando de desforras ne n vinganças. Usou sempre de muito escrupulo quando lhe passavam pelas mãos dinheiros publicos, o que as altas autoridades da marinha, de todos os tempos, attestam.

Envelhecido nos inolvidaveis serviços prestados á Patria, o almirante Jeronymo Gonçalves acaba de fallecer, coberto de honra e cercado da veneração dos brasileiros.

O cruzador Barroso.— Visita do sr. presidente da Republica áquelle vaso de guerra, no dia 14 do corrente, pela manhã, vespera da sua partida para os portos das republicas do Chile e Argentina, em missão diplomatica, de retribuição de visitas e cumprimentos internacionaes.

Miragem.—Valsa para piano, composição de Antonio A. Meyer Gonçalves.

A festa do trabalho.— Sete gravuras, recommendaveis pela nitidez, representando o local onde fizeram reunião os operarios promotores do festival e o magnifico prestito que percorreu as ruas desta cidade.

Corpo de Bombeiros.— Em o numero passado já demos varias gravuras, referentes á inauguração da ala esquerda do quartel deste conceituado corpo de soccorros. Hoje damos ainda um grupo, constituido pelo respectivo commandante e officiaes.

Charges de politica e de costumes, dos desenhistas Raul e Amaro.

Desembargador Justiniano Baptista Madureira.—Era natural do estado da Bahia e formado em direito pela Faculdade de Olinda; dedicando-se á magistratura e á politica, foi muitos annos juiz de direito e desembargador em sua provincia natal e nesta capital e exerceu o mandato de deputado em successivas legislaturas do antigo regimen.

Aposentando-se ha annos como desembargador, retirou-se completamente da politica e do fôro.

Falleceu a 25 do mez passado, n'esta capital, aos 80 annos de idade.

Commendador Manoel Marques Leitão.—Nasceu na freguezia do Paião, concelho da Figueira da Foz, a 16 de Maio de 1855. Vindo para o Brasil estabeleceu-se n'esta Capital, tornando-se um dos negociantes mais respeitaveis. Tem exercido importantes commissões em differentes sociedades. Actualmente é vice-presidente do Retiro Litterario Portuguez.

Dr. Alfredo Moreira Pinto.—Falleceu n'esta capital a 26 do mez passado, contando 55 annos de idade. Deixou grande numero de obras didacticas, entre as quaes uma chorographia do Brasil e o Grande Diccionario Geographico do Brasil. Era formado pelo antigo Collegio D. Pedro II, de onde foi lente e professor jubilado da Escola Militar.

Exercia desde alguns annos o cargo de bibliothecario addido da Bibliotheca Municipal.

Gremio Choral Santa Cecilia do Lyceu de Artes e Officios—Das associações particulares do Rio de Janeiro, o Lyceu de Artes e Officios é uma das que mais merecem e de maiores sympathias dispõe.

Dentre as materias, cujo ensino alli se ministra, desaca-se o da musica e objecto de especial carinho e n'um dos quaes mais se destacam os alumnos e alumnas que frequentam as aulas do Lyceu

Do Gremio Choral Santa Cecilia, alli organisado, publicamos uma photogravura.

Commissão de lavradores e commerciantes que se reuniu, no dia 15 de janeiro do corrente anno, para pedir ao sr. presidente do Estado de S. Paulo, seus bons officios afim de ser prolongada a Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana, até a cidade de Pirajú—Formaram esta commissão os srs. tenente-coronel Benedicto da Silveira Camargo, capitão José Tertuliano Gonçalves, dr. Washington Osorio de Oliveira, dr. Cicero Leonel, conego José Joaquim de Miranda, dr. Ataliba Leonel, major José Pereira Fernandes, alferes José Maximiano Lousada e major Mariano Leonel Ferreira.

Gremio Choral Santa Cecilia do Lyceu de Artes e Officios

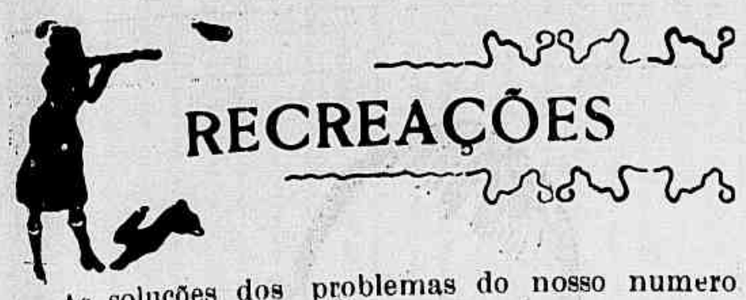
N'uma aula de portuguez:

— Seu Casusa quantos generos conhece o senhor?

— Dous.

— Perfeitamente... Como se denominam?

— Seccos e molhados...



As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Do logogripho geographico por lettras, *Tsakhna-Ghir-Noor*; da charada novidade, *Modio — Moio*; e do logogripho pelotense, *Alamar — lama — am.*

Nhasinha e Major Zinho solveram todos os tres problemas; Aracy, Almerinda, Julieta, Dr. Lanceta, Gustavo, Laura, Bembem, Risoleta, Alayde, Sylvia e Giza os dous primeiros; Quininha, Odilla, Major Quaresma, Guiomar, Caveirinha, Zica e Hortencia os primeiros e ultimo; Aymoré, Santinha, Jeronymo, Gustavo, Henrique, Zizinha e Nato os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

LOGOGRIPHO POR LETTRAS (*Nhasinha*)

Ao gentil Bacharel

J — 7, 9, 7, 10.
O — 1, 2, 10, 1, 9.
G — 1, 10, 6, 1, 9.
O — 1, 9, 1, 3, 6, 10.
S — 1, 10, 8, 8, 5, 10, 4, 9.

CHARADA CASAL (*Quininha*)

2 — Um cofre redondo.

CHARADA SYMCOPADA NOVISSIMA (*Odilla*)

4 — 2 — Tucano é ave.

CORRESPONDENCIA

MAROCAS.— Será satisfeita opportunamente.

SATAN.— O seu logogripho não póde ser publicado por ser muito longo.

Archimedes Junior

Na Camara, alguns deputados projectam estabelecer um annel, como distinctivo, para se fazerem conhecidos. Acalora-se a discussão. Um, lembra, que para melhor ser distinctivo, deve ser trazido o annel no dedo médio, outro, mais sensato, discordando, diz:

— Isso não, ha de ser no annullar!

Surge um contestado do Districto Federal, e berra:

— Protesto! Annullar, nunca!

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 a

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE Sabbado ás 3 horas HOJE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

103—7ª

200:000$000

Inteiros 15$000

Meios 7$500 — Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, **rogando-se a maior clareza nas direcções.**

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas

25:000$000

POR 1$600

SEM IGUAL! SEM IGUAL!

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

Commemorativa da queda da Bastilha.

Não ha bilhetes brancos!

100.000 bilhetes com 100.000 premios!

EXTRACÇÃO EM 14 DE JULHO DE 1903

O mais importante plano das loterias do Universo

Nestes preços já está incluido o sello de consumo

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc. Pede-se a maior clareza na direcção das correspondencias. Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.— Companhia Nacional Loteria dos Estados. Caixa n. 1.052.

ANGICO

COMPOSTO

Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das **tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza,** etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á

103 RUA URUGUAYANA 103

e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Medicina - Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradavel, restitue a belleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos orgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceitas pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessôas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as bôas qualidades de heroico medicamento reconstituinte.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

6P

— Sua mulher soffre de irregularidades e fortes colicas uterinas. Com o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é infallivel.

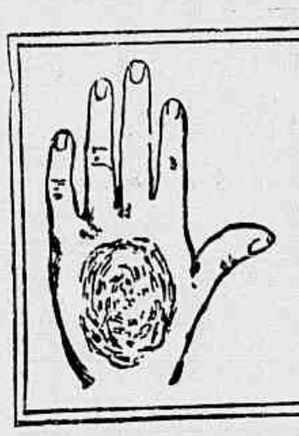
Com a pelle tão fina! Nem parece que teve bexiga! Graças ao preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias Mallet & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Livraria Universal de Laemmert & C.

RUA DO OUVIDOR, 66—RIO DE JANEIRO ❋ RUA 15 DE NOVEMBRO, 32—S. PAULO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS em todos os livros.

ULTIMAS NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES



ULCERAS

feridas, darthros, eczemas, rheumatismo articular, muscular e cerebral

CURAM-SE COM O

Licor de Tayuyá de S. João da Barra

NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. e ARAUJO FREITAS & C.

Cattete 231 Ourives 114

ULCERAS

Antigas ou recentes curam-se com o LICOR DE TAYUYÁ, de S. João da Barra

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

Companhia Typographica do Brazil

RUA DOS INVALIDOS, 93 — RIO DE JANEIRO

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos das artes graphicas. Obras de luxo e fantasia, cartões, letras de banco, cheques, diplomas, etc.

RECADOS A RUA DO OUVIDOR N. 66

FRACA MEMORIA

— Até aquelle lenço de seda, muito bordado, muito bonito! Até aquelle lenço perdi, na rua, de repente... sem saber como. E não valeu de nada ter dado um nó para não o esquecer...

DESFALQUES

O' meu Deus, nem as repartições escapam á faina dos ambiciosos!...
Que lastima!...

SOCIEDADE BENEFICENTE

Por 1$000 mensaes, pagos em trimestres adiantados e diploma, os socios desta humanitaria sociedade gozam, desde já, estando quites, das seguintes vantagens:

Medico, medicamentos, dentista, advogado, trato de papeis de casamento, enterro e luto

Escriptorio **3 Rua Gonçalves Dias 3,** Sobrado
RIO DE JANEIRO

MENDES DE ALMEIDA

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó superior ás estrangeiras.
NUTRICINA, farinha lacto phosphatada para crianças e convalescentes.
MASSAS PARA SOPA, preparadas com maizena, ovos, leite e phosphato.
VINHOS TONICOS—preparados com quina, carne e lacto-phosphato de cal.
ELIXIR ALIMENTICIO — carne em licor de cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pes e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle lina.

Em injecções cura as GONORRHEAS, etc.

PREÇO 3$000

GO LI NA

DEPOSITARIOS
NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Brevemente extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

ÁS 2 1/2 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

Este importante plano tem premios de 20:000$, 2:000$, 1:000$, 500$ e muitos de 200$, 100$, 4$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88
O agente geral, **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.**

URBE ET ORBE!!...

O ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA DE **Rebello & Granjo** está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias